



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB OFICINAS E MEDIAÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Ana Luísa Gonzaga Ferreira;  
Camila Cavalcanti Vilela;  
Diana Clemente Silva;  
Leanderson Antonio da Silva;  
Thais Batista Sales Silva Melo;  
Maria da Conceição Gomes de Miranda

**Programa de Educação Tutorial - PET**  
CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um recorte das ações realizadas no ano de 2024, de ensino e extensão do Programa de Educação Tutorial (PET/Conexões de Saberes: Protagonismo Juvenil em Periferias Urbanas), cujo foco está na realização de oficinas e mediações educativas de saúde em casas de acolhimento na cidade de João Pessoa/PB. Essas oficinas se configuraram a partir da necessidade de conhecimentos básicos sobre saúde, autocuidado e sexualidade entre os acolhidos. À medida que realizamos as oficinas foram solicitadas ações de mediações personalizadas para adolescentes, haja vista a existência de dúvidas e curiosidades a serem sanadas.

Conduzidas por estudantes de enfermagem, e bolsistas PET, as oficinas utilizam dinâmicas, atividades práticas e rodas de conversa, pois a Enfermagem consiste em um misto de ciência e arte que tem como pilar profissional o cuidado humano (Ravelli; Motta, 2005). Temas como higiene pessoal, prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), educação para a não-violência, sexualidade, saúde mental, organização e limpeza - são abordados de forma lúdica. Além do mais, nas mediações, as temáticas são trabalhadas de forma mais profunda e personalizada.

Logo, os principais objetivos dessas oficinas e mediações são ampliar os conhecimentos dos acolhidos sobre saúde, autocuidado, sexualidade, dentre outros, visando melhorar a adesão aos cuidados consigo mesmos e com o ambiente em que vivem, além de fortalecer o vínculo entre os participantes e os cuidadores. Ademais, busca-se criar um ambiente mais acolhedor e saudável dentro das instituições de acolhimento, promovendo a qualidade de vida e o fortalecimento da comunidade interna.

### METODOLOGIA

A execução das oficinas e mediações, deu-se a partir da análise do comportamento das crianças e adolescentes nas casas de acolhimento, e, ao compreender as necessidades de temáticas, elaborá-las e desenvolvê-las em reunião semanal, conjunta com a tutora e demais petianos.

As ações são compostas por um embasamento teórico, momentos para dúvidas dos acolhidos, além de dinâmicas educativas e lúdicas, facilitando o processo de aprendizagem.

Na oficina de higiene, foram confeccionados cartazes ilustrativos sobre escovação correta e higiene pessoal, com demonstrações práticas e o uso de um modelo anatômico bucal. Já na oficina de educação para não violência, foi criado um cartaz explicativo sobre tipos de violência e formas de pedir ajuda, além de um jogo de perguntas e respostas, com premiações incentivando a participação.

A oficina de sexualidade abordou o desenvolvimento do corpo, orientação sexual, gênero, prevenção de ISTs e “toques permitidos”, utilizando a dinâmica do “semáforo do toque” para identificar toques seguros. Essas orientações ajudam os acolhidos a lidar com sua sexualidade de forma positiva e responsável, promovendo prevenção e autocuidado (Maciel, 2017). Em setembro, a ação focou na prevenção ao suicídio, usando mímicas e discussão sobre emoções, criando um ambiente acolhedor para o desenvolvimento emocional. A oficina de educação em saúde na Casa 01 abordou organização e limpeza, utilizando uma metodologia participativa que incentiva o diálogo sobre o cuidado com o espaço coletivo. A atividade incluiu uma dinâmica sobre onde guardar objetos e roupas e uma limpeza coletiva dos quartos, fortalecendo o senso de pertencimento dos acolhidos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As oficinas e mediações de educação em saúde são espaços de troca de saberes, abordando temas como saúde mental, sexualidade, prevenção de doenças e autocuidado de maneira lúdica e participativa, fundamentais para que jovens em acolhimento se sintam seguros física e emocionalmente. O processo pedagógico da enfermagem, focado na educação em saúde, é reconhecido como uma estratégia eficaz no enfrentamento de problemas que afetam as populações e seus contextos sociais (Sousa et al, 2010). As ações do PET Conexões e Saberes da UFPB contribuem para a formação dos estudantes em habilidades práticas de cuidado e promovem a relação entre saúde, conhecimento e autonomia para crianças e adolescentes, aprimorando seu pensamento crítico e compreensão sobre práticas que impactam seu bem-estar.

As mediações em saúde surgiram após uma adolescente expressar dúvidas durante as oficinas, permitindo a criação de uma forma mais aprofundada de discussão, com o tema “sexualidade e corpo”. Na primeira mediação, a temática “métodos contraceptivos” foi abordada, mostrando diferentes tipos para prevenção de gravidez e suas ações no corpo feminino, utilizando cards de forma lúdica. Na segunda, discutiu-se “sexualidade e corpo”, enfocando as mudanças na puberdade, especialmente no corpo feminino, e questões sobre identidade e atividade sexual, além dos estigmas de padrões de beleza modernos.

Os demais temas tratados durante as mediações foram: sistema cardiovascular, anatomia e funcionamento do órgão, doenças associadas a maus hábitos de vida, como a alimentação inadequada e a falta de exercícios físicos, contando com o uso de estetoscópio e esfigmomanômetro para maior entendimento do monitoramento da frequência cardíaca e pressão arterial. Outro tema abordado foi a Hepatite B, doença hepática transmitida por via parenteral e sexual, retratando ainda o funcionamento do fígado, sua anatomia, e formas de prevenção da doença, como o uso de preservativos durante as relações sexuais.

Por fim, as mediações contaram a utilização de: imagens, cards, quebra-cabeça, caça-palavras, roleta com perguntas relacionadas ao tema, e vídeos, para a promoção da aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho ressalta a importância das oficinas e mediações realizadas pelo PET Conexões de Saberes, ajudando crianças e adolescentes acolhidos a desenvolverem conhecimentos fundamentais sobre saúde e autocuidado.

Ao fornecer uma abordagem lúdica, participativa e personalizada, os estudantes de enfermagem têm conseguido não apenas aumentar o conhecimento dos acolhidos, mas também fortalecer a sua autoestima. Essa troca de saberes impacta diretamente na qualidade de vida dos acolhidos, estimulando o pensamento crítico, a autonomia e o cuidado integral com a saúde física e mental. O uso de recursos pedagógicos diversificados ampliou o engajamento dos acolhidos, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo. As ações desenvolvidas ao longo do ano demonstraram a capacidade do referido Programa (PET) de se adaptar às necessidades dos participantes, contribuindo para a formação dos futuros enfermeiros e gerando benefícios para a comunidade.

## **REFERÊNCIAS**

MACIEL, K.M.N. et al. Caracterização do comportamento sexual entre adolescentes. Rev. enferm. UERJ. 2017.

RAVELLI, A.P.X.; MOTTA, M.G.C. O lúdico e o desenvolvimento infantil: um enfoque na música e no cuidado de enfermagem. Rev. Bras. Enferm. 2005; 58:611-3.

SOUSA, L. B. et al. Práticas de educação em saúde no Brasil: a atuação da enfermagem. Rev. enferm. UERJ, p. 55-60, 2010.